

Contrôle em pré-emergência de ervas daninhas em canteiros de semeadura de cebola "Rio Grande" tipo "Pêra" com novos herbicidas.

LEIDERMAN, L.*

Dando prosseguimento ao seu programa de estudo de herbicidas na cultura da cebola, o Instituto Biológico levou a efeito, em solo sílico-argiloso, em São Paulo-SP, em 1968-1969, quatro ensaios, nos quais foram testados Nitrofen e os novos produtos Difenoxuron e Propachlor.

Dois dos experimentos destinavam-se à produção de mudas e outros dois, de bulbilhos.

A infestação nesses ensaios era bastante variada, surgindo as seguintes espécies de ervas daninhas: picão - (Galinsoga parviflora Cav.), beldoega - (Portulaca oleracea L.), macela - (Gnaphalium americanum L.), carurú - comum - (Amaranthus viridis), poáia branca - (Richardia brasiliensis Gomez), picão preto - (Bidens pilosa L.), rubim - (Leonorus sibiricus L.) e mentruz - (Coronopus didymus (L.) Smith.).

Dos produtos testados, sobressairam-se, quer no controle das espécies invasoras, quer na ação residual - Difenoxuron (3,0 kg/ha) e Propachlor (4,0 - 5,0 kg/ha), sem afetar as mudas de cebola.

* Instituto Biológico - São Paulo, S.P.